

O RECREIO COMO ESPAÇO DAS DIMENSÕES SOCIAL DE DIVERSIDADE INTERPESSOAIS

Maria Clara Alves Lopes Graduanda em Pedagogia pela Unimontes.

mariacларalopes387@gmail.com

Maria Aparecida Santos Gualberto. Graduanda em Pedagogia pela Unimontes.

mariacidoca2014@gmail.com

Sara Cristina Cardoso Lima. Graduanda em Pedagogia pela Unimontes.

sara.cardoso.22@hotmail.com

O dicionário do Aurélio, disponível online, apresenta a definição de recreio “passatempo, divertimento” 2 tempo concedido aos escolares para brincar. De acordo com Delalande (2001), “o pátio da escola é como uns micros sociedade”. Pode se dizer que o recreio possibilita uma forma de socialização de várias crianças de forma prazerosa e muita dinâmica. A criança adquire informações, constantemente, se desenvolve biologicamente através da convivência com o meio em que vive, sendo que sua família tem um papel importante. De acordo com Vigotsky (2002), a família é o primeiro grupo social ao qual a criança pertence. No recreio as crianças têm a possibilidade de interagir com crianças de outras idades e trocam várias experiências. A criança necessita ter esse contato tanto com outras crianças e com adultos, pois não existe socialização sem ter convivências com outras pessoas. Vigotsky (2002) aponta que é na interação com o outro que a criança desenvolve sua capacidade cognitiva, aprendendo a aprender. E durante a escola o tempo que a criança passa no âmbito educacional que elas se desenvolvem e reproduzem o que aprendem. Podemos falar que o recreio é o espaço que as crianças tem para por essas praticas. O professor deve proporcionar jogos e brincadeiras neste espaço de tempo para a interações e socialização de todas as crianças.

Palavras chaves: Recreio. Família. Socialização